

Diretor:

ELOI DE F
MELO

Avante

ANO I

Jaraguá, Estado de Goiás, 6 de Novembro de 1946

NUM. 7

Inaugurado o Distrito de Céres, sede da Colônia Agrícola Nacional de Goiás

Dia 13 do mês p. passado, às 10 horas, realizou-se a instalação do vizinho Distrito de Céres, Município de Goiás, numa significativa solenidade que contou com a presença do Exmo. Sr. Prof. Venerando de Freitas Borges, Secretário de Estado da Fazenda, representando o Sr. Interventor Federal, Dr. Divino José de Oliveira, Prefeito da Cidade de Goiás. Srs. Copérnico José de Barros, Raul Zelaya, representante do Dr. Bernardo Sayão Carvalho de Araujo, Dr. Clotário de Freitas, Prefeito Municipal de Jaraguá, Dr. Peixoto da Silveira, Salvador Teodoro de Freitas, Euvaldo de Carvalho Fentes, José Batista Mundim, Constâncio de Freitas e numerosas caravanas de outras localidades vizinhas.

Com a palavra, o Dr. Divino de Oliveira fez interessantes considerações a respeito daquela solenidade, tendo expressões de simpatia e de gratidão aos administradores da C. A. N. G., que tanto vêm colaborando no progresso crescente daquela ubertosa região e declarou instalado o novo e futuroso distrito de Céres.

Vibrantes palmas cobriram as palavras do Dr. Divino de Oliveira, que foi cumprimentado por todos os presentes.

A seguir foi dada a palavra ao Dr. Peixoto da Silveira, que, de início, traçou o perfil deste no-

vo bandeirante que é o Dr. Bernardo Sayão Carvalho de Araujo "espírito empreendedor, enérgico, cavaleiro, atencioso para com os operários e apaixonado pela obra grandiosa que realiza". Referiu-se à dedicação

COLONIA AGRICOLA

(Para o "Avante")

Entre montes e vales, à margem do nosso magestoso rio das Almas, vai surgindo esse núcleo colonial, sob a competente orientação do Engenheiro Dr. Bernardo Sayão.

Uma intrépida bandeira rasga as ubérrimas e fertilíssimas matas de São Patrício, no município de Goiás, irradiando para outras partes do Estado, com suas estradas — a verdadeira marcha para o oeste.

Naquele recanto de paz e alegria, fomos surpreendidos pelo grande estorço do trabalho humano na execução de grandes obras, algumas já realizadas. Já se notam prédios de regular aparência, entre os quais se destaca, num altiplano, o

de todos os funcionários, como o contador Raul Zelaya, o Dr. Renato Toledo e tantos outros que vêm "dando todo o seu esforço a este magnífico sistema de valorização social do brasileiro e de fixação de nosso homem à terra.

hospital, bem aparelhado, com as suas gentis enfermeiras, tendo ao lado uma Igreja Evangélica, aonde vão os doentes buscar o conforto moral e espiritual para os seus males. Escritório bem instalado, uma serraria, usina para fabricação de açúcar, já com seus trabalhos em conclusão, e muitos outros empreendimentos. Tudo, tudo honrando o nome de um brasileiro ilustre, que se esforça pela grandeza de nossa Pátria. Ingressando-me numa caravana da cidade de Goiás, que ali foi instalar o seu distrito, tive o grande prazer de contemplar esse panorama magnífico de nossa Colônia Agrícola Nacional de Goiás. Parabens ao Dr. Saião.

Depois de outras considerações, o Dr. Peixoto da Silveira, finalizou sua eloquente oração, congratulando-se com todos os presentes pela transcendental significação do batismo cívico de Céres, e expressando o seu desejo ardente de que aquela nova célula goiana continuasse avante sempre "para a felicidade de seus filhos e para a glória de seus construtores". Assim terminou o Dr. Peixoto da Silveira, que foi calorosamente aplaudido.

Encerrando o ato, falou o Presidente da mesa, Professor Venerando de Freitas Borges, em seu nome e no do Sr. Interventor Federal, Dr. Bernardino Cruvinel. Referiu-se à grandiosidade daquela obra que era um atestado da capacidade e da dedicação do Dr. Bernardo Sayão e de seus auxiliares. Pronunciou ainda profundas e eloquentes palavras que arrancaram de todos os presentes longos e entusiásticos aplausos.

São as seguintes as autoridades nomeadas para o novel Distrito de Céres: — Sr. Antônio Meireiros Chaves, Juiz Distrital; Sr. Francisco de Assis Fonseca, Suplente; Sr. Alair Barbosa, Escrivão; Sr. José Heiselman, Subdelegado e Sr. Antônio Amâncio, Agente Municipal.

▲ todos os cumprimentos do "Avante".

A Jaraguá

Adaute Cordeiro

(Especie para o "Avante")

Tão pura quanto a jovem de São
E's tu, o' Jaraguá, bela cidade.
Porque tens na originalidade
Tudo que Deus te dea ce'a própria mão.

Com este manto de simplicidade,
E's mais pura e tens mais sedução.
Tuas ruas, a serra e os rios são
Um quadro de harmonia e raridade.

Em teu redor, á sombra do arvoredo,
Enquanto canta alegre o passaredo,
Traz-nos a brisa musicais cicós.

Quanta beleza em ti que resplandeces!...
Tambem teu nome se avetuzza e cresce
Nos versos imortais de Augusto Rios!

Jaraguá, 11. 10.

Agradecimento

INACIO CAMAGO, Senhora, filhos e netos, ainda soba dolorosa impressão causada pelo desaparecimento do seu inditoso RENAUD, cumpre o gratissimo dever de apresentar, por intermedio do presente, uma vez que, se lhe torna impossivel faze-lo pessoalmente, os seus mais sinceros quão expressivos agradecimentos ao Corpo Docente e Dicente do Colegio São Francisco de Assis, Anápolis; aos Congregados Marianos e Filhas de Maria; aos Corpos Docentes e Dicentes do Ginásio Arquidiocesano de Jaraguá e Grupo Escolar Freitas Machado e a todas almas caridosas que trouxe-

ram-no o beneplácido do seu conforto e acompanharam o extinto á sua derradeira morada.

Ao desincumbir-me desta sagrada missão, testemunhando o meu eterno reconhecimento, deixo consignado tambem, minha profundo gratidão e a de todo os meus, ao bom e dedicado amigo Dr. Paulo Alves da Costa, que, com carinho todo paternal, assistiu todos os momentos do malogrado RENAUD, ceifado tão cedo de nossa comunhão.

A todos pois, minha gratidão sempre eterna.

Jaraguá, Outubro de 1946

Inácio Camargo

ECONOMIZE

DEPOSITANDO NO BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE GOIAZ, S. A.

Com as melhores taxas

DEPARTAMENTO ————— JARAGUA'

(P-2)

INAUGURADO O BANCO IMOBILIARIO E MERCANTIL DO OESTE BRASILEIRO S. A.

—Na vizinha cidade de Anápolis, acaba de se inaugurar, oficialmente, mais um estabelecimento de crédito, oriado pelos esforços conjugados e realizadores de um pugilo de homens progressistas.

Trata-se do Banco Imobiliário e Mercantil do Oeste Brasileiro S. A., á frente de cuja direção se encontra a capacidade dinâmica de três moços, a quem Anápolis muito deve pelo vulto das realizações por eles concretizadas em todos os setores de seu progresso, Jonas Ferreira Alves Duarte, Plácido de Campos e Dr. Nicanor de Maria e Silva.

As solenidades da inauguração tiveram lugar no dia 30 do mês de setembro tranzato, contando com a presença do Exmo. e Rvmo. Sr. D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, que, acolitado por diversos sacerdotes, procedeu a benção do magestoso Edificio "Oestebank", onde se acha

instalada a Matriz do novel estabelecimento.

Além das autoridades locais e elementos representativos da sociedade anapolina, viam-se entre os presentes grande número de pessoas de projeção, de Goiânia e das outras localidades circunvizinhas.

Com uma "matinée" danzante, que se prolongou até ao anoitecer, em uma das vastas dependências do edificio, se encerraram as festividades.

Negocio de ocasião

Vende-se

pelo preço de custo a fabrica de produtos de milho e mandioca "VIGOR", maquinarias e prédios novos, em perfeito estado de funcionamento.

TRATAR NESTA MEDIÇÃO A
Rua 15 de Novembro

VENDE-SE

por preço módico uma boa casa residencial situada a' Rua 15 de Novembro

Para informações procure esta redação

Dr. Galdino Luiz Pinaud

Advogado

Causas civeis, criminaes, defesas em Juri, divisões, demarcações, "habeas-corpus", inventário, recurso ao Tribunal de Apelação.

Jaraguá e comarcas vizinhas

(P-3)

UMA CIDADE QUE DESPERTA. Itacê, a legendára Pilar, renasce para a vida, como a Fenix mitológica.

O Apogeu. A Decadência A Ressurreição.

Reportagem de PEIXOTO DA SILVEIRA

O APOGÉO

Mergulho no passado de Goiás, numa visão retrospectiva do ano da graça de 1741. Um vulto vive: João Godói Pinto da Silveira. Uma paizagem impressiona: as mi-
nas de Papuan.

Valas de mineração. Quasi dez mil escravos, índios cativos. Reinos e colonos. Meatiços e mamelucos.

Novenas, missas cantadas. Ladainhas. Igrejas ricas de São Benedito. Igrejas soberbas dos santos brancos.

Resposos e benzimentos.

Rivalidades e rugas. Romances e dramas que não tiveram escritores.

Milagres de nossa Senhora do Pilar. A Semana Santa. A imagem do Nosso Senhor dos Passos esperando na Sacristia, a procissão. Procissões pugnando o ouro em pó que os fervorosos espalhavam nas ruas.

Liturgia senhorialis. Tambores régios. Sedas e chapéus de bico. Fachadas de esculturas artísticas, gremendo as latéias. Persianas coloniais, inspiradas no estilo barôco. Beirais bizantinos. Fidalgos solares.

Uma das sete preciosidades históricas de Goiás: o sino fundido, com ouro, no local — 1758.

A cachoeira do Agó. O largo As cavalhadas com lanças e bandeiras de Itá. Congadas e bandeiras do Divino. Pau de Fôrça. O insensível petaurinho! A legendária cadeia. Longas ruas calçadas. O chafariz escorrendo.

Cartas régias. Semanais. Caforse advogados

militando no fóro. Fastígio! Riqueza!

Ouro! Ouro! Ouro!

A DECADÊNCIA

Tudo entretanto se dissolveu no tempo.

Esgotado o ouro, a alma nômade das bandeiras fugiu. As encostas sinuosas somente guardam das valas de mineração as cicatrizes profundas que a natureza piedosa cobriu com um manto vegetal. Resta, apenas, a existência evocativa de um passado que não quer morrer.

Jaboticabeiras, mangueiras, laranjais e jaqueiras frondosas. Muros grossos, inúteis, cobertos de líquen. Quintais abandonados.

A vegetação agreste crescendo, invadindo, apertando, asfixiando as casas. Largas janelas semicerradas lembram olhos sonolentos.

A cidade sucumba, amortalhada pelos anos. Velhas igrejas sem fé, velhos casarões, sem dono, velhas histórias, sem escritor...

O chafariz teimoso escorrendo, à tôa:

Encorrendo as águas e os séculos:

Uma fatalidade histórica do ciclo do ouro. Explicam, vendo as ruínas os sociólogos resignados.

Mas a alma esperançosa do povo, cheia de orgulho e de pudor, cheia de revolta e de emoção, vaidosa da epopéia do Passado, procura uma solução para o Presente.

Foi assim, ha sete anos, que vi as ruínas de Pilar.

Foi assim que senti, inconformado, desolado, a presença de uma civilização em agonia.

Foi assim ha sete anos.

A Ressurreição

Agora tive oportunidade de voltar a Pilar. Antes mesmo de chegar, já fui notando o renascimento geral, pelas lavou-
ras que margeiam a estreita rodovia. Logo ao penetrar a primeira rua, senti uma reação geral. Casas reconstruídas, ou em construção.

Onde eram matas incultivadas, crescem as lavouras. Onde as capoeiras, as pastagens nutrem os rebanhos. Onde o abandono da agonia, a ressurreição do progresso. Houve uma renascença milagrosa.

Como a bela adormecida no bosque, Pilar—hoje Itacê—desperta para o progresso. Desperta para o mundo e para a vida.

Vi o Prefeito Sebastião Peixoto da Silveira e o Sr. Manoel de Oliveira Pena—homen inteligente e trabalhador—traçando uma avenida na cidade nova.

Vi, comovido o interesse progressista

de todos os habitantes da região.

Notei, satisfeito, as levadas de imigrantes que aprenderam os caminhos heroicos de seus avós bandeirantes.

Senti, entusiasmado, a ambição despertadora das energias latentes de uma raça que se reanima.

Recebendo o influxo da Rodovia Dr. Sayão, à qual se ligou por um ramal, suas ubertosas matas adjacentes estão sendo cultivadas. Imensas reservas florestais. Para a riqueza dos lavradores e a fartura do Brasil.

Mais ainda. Este surto de progresso maior se tornará, em breve, quando for instalada a Escola Agrícola que se projeta criar ali. Que os deputados goianos prossigam em seu empenho perante o General Dutra para que se concretize, o mais breve possível, esta auspiciosa ideia.

Naquela região, no mesmo local em que viveram os antepassados do Presidente Eurico Gaspar Dutra, que surja a Escola Agrícola, como prêmio para um presente tão fértil e homenagem a um passado tão glorioso.

Confirmada a Candidatura do Dr. José Ludovico de Almeida, pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Avante

ANO I Jaraguá, 6 de Novembro de 1944 No. 7

DR. PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA

No dia 23 do mês passado, viu transcorrer mais um aniversário natalício o Dr. Pedro Ludovico Teixeira, ex-Presidente e Interventor em Goiás, Senador da República e Presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democrático em nosso Estado.

Estadista esclarecido, possuidor de larga visão administrativa, registrou o aniversário, em nossa história, uma gestão por todos os títulos elogiosa, principalmente pelo arrôjo dos empreendimentos por ela concretizados, dentre os quais se destaca a construção de Goiânia.

Sem ódios e sem vinganças, Pedro Ludovico, jovem e idealista, enérgico e sereno, reintegrou o povo goiano na posse de seus direitos, inaugurando em nossa terra um regime de ordem, justiça e liberdade.

Os magnos problemas do Estado, que por tantos anos vivera à mercê dos caprichos e desvarios de tracentos poli-

ticastros, foram, logo no início de seu governo, encarados com desvelo, e, com audácia e patriotismo, resolvidos.

E Goiás, de inexpressiva unidade geográfica só conhecida e falada através de mapas e dissertações escolares, passou a se alinhar ao lado dos mais prósperos Estados da União, graças à obra grandiosa e revolucionária de Pedro Ludovico.

Seus conterrâneos, testemunhando-lhe sua gratidão, elegeram-no Senador da República, por esmagadora maioria. Sabem-no o maior benfeitor da terra de Anhangüera e seu mais eminente filho, em quem continuam depositando, franca e lealmente, toda sua confiança, mormente neste momento de reconstrução democrática do Paiz.

As felicitações que, de seus amigos e correlegionários, foi, naquele dia, levado a receber, pedimos vênias para ajuntar os nossos parabens.

Tomou posse o novo Interventor Federal

No dia 21 do mês findo, às 16 horas, teve lugar, no Palácio da Justiça, em Goiânia, a posse do novo Interventor Federal em Goiás Dr. João Aquino Machado

de Araujo.

Nessa ocasião, falou o desor. Eládio de Amorim, que, em rápidas palavras, ressaltou as marcantes qualidades do recém-nomeado. A grade-

O Superior Tribunal Eleitoral, em sessão realizada no dia 29 do mês findo sob a presidência do Ministro José Linhares, decidiu que o Secretário de Estado, tendo exercido eventualmente as funções de Interventor, continua com os caracteres do Secretário, não atingindo as ineligibilidades constantes

das "Disposições Transitórias" da Constituição.

PORTANTO, O DR. JOSÉ LUDOVICO DE ALMEIDA, CANDIDATO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, SEBRA O FUTURO GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS.

cendo, discursou em seguida o Dr. Machado de Araujo.

Realizou-se logo após ao ato de posse, a transferência do exercício do cargo. Uzaram da palavra os Srs. Dr. Belarmino Cruvinel, que, ligeiramente, discorreu sobre a sua gestão. Dr. Pedro Ludovico Teixeira, em nome do P S D, e Dr. Aluizio Bahia F. de Barros, em nome do Conselho Administrativo. Finalmente discursou o empossado, declarando, entre outras coisas ser firme propósito de seu curto governo incrementar os meios de produção do Estado, e assegurar ao povo goiano todas as garantias constitucionais, para que o pleito eleitoral de 19 de janeiro vindouro seja realmente livre.

Fez o curso de humanidades no Seminário Santa Cruz, na velha Capital, se matriculando, em seguida, na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. Seu curso jurídico, porém veio de concluído na Faculdade de Direito de Goiás. Depois de diplomado foi eleito deputado estadual e, por diversas legislaturas, reeleito. Durante o governo do Sr. Alfredo de Moraes, ocupou o lugar de líder da Assembléia. Mais tarde ingressando na magistratura, foi juiz de direito de sua terra natal, cargo que exerceu até 1932, quando o deixou para se dedicar ao comércio e à advocacia. Em 1942, transferiu sua residência para Goiânia, e, no começo deste ano, foi nomeado membro do Conselho Administrativo do Estado, por cuja presidência vinha respondendo em substituição ao Dr. Belarmino Cruvinel, que, interinamente, ocupava a Interventoria Federal.

DADOS BIOGRÁFICOS

O novo Chefe do Executivo Goiano é filho de Luziania, antiga Santa Luzia, onde nasceu em 1894.